

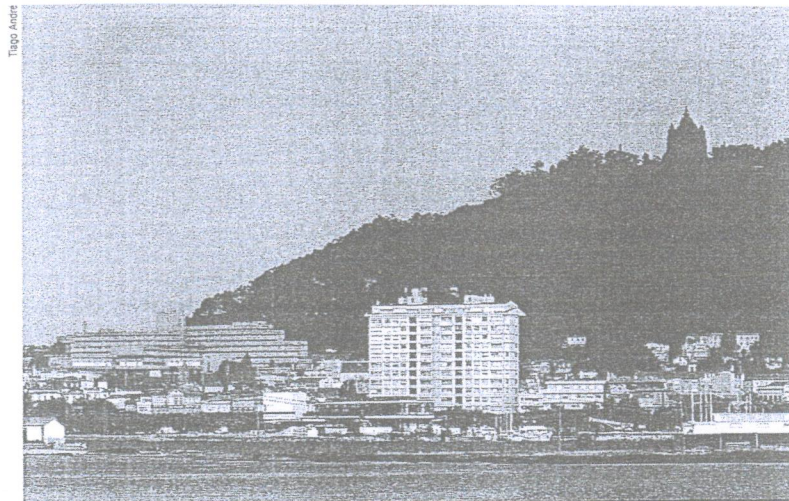
REGIÕES

VIANA DO CASTELO

750 ANOS DO FORAL ASSINALADOS COM INICIATIVAS CULTURAIS E DESPORTIVAS

Um ano e meio a comemorar

Dezassete livros sobre o município, 120 espectáculos e 73 "serões sem TV" são algumas das iniciativas das comemorações dos 750 anos do foral de Viana do Castelo, que decorrem até Junho de 2009, anunciou ontem a autarquia.



Viana do Castelo vai comemorar até 2009 os 750 anos do foral

O programa das comemorações dos 750 anos do foral de Viana do Castelo, ontem apresentado em conferência de imprensa, inclui também a edição de 18 selos, postais e medalhas alusivos aos principais monumentos da cidade e captados pelas objectivas de seis fotógrafos profissionais. Os 750 anos do foral afonsino ficarão ainda marcados pela inauguração de monumentos de homenagem a Caramuru (navegador vianense), a Humberto Delgado (general que dá nome a uma avenida de Viana do Castelo), a Amália Rodrigues (fadista que há 10 anos foi presidente da Comissão de Honra da Festa d'Agonia e que cantou "Havemos de ir

a Viana") e a Frei Bartolomeu dos Mártires (beato que está sepultado em Viana do Castelo). Segundo o presidente da autarquia, o socialista Defensor Moura, com estas comemorações o Município apenas gastará mais "20 a 25 por cento" do que o milhão de euros que normalmente despende, por ano, em actividade imaterial. A inauguração da nova Biblioteca Municipal, a 19 ou 20 de Janeiro, consoante a agenda do primeiro-ministro, será o "grande pontapé-de-saída" das comemorações, enquanto que para o fecho, a 18 de Junho de 2009, está agendada a inauguração do pavilhão multiusos, a que será dado o nome de Coliseu. Um

bailado inédito de Olga Roriz, dedicado a Viana do Castelo, e uma sinfonia composta pelo vianense Cândido Lima são outras das iniciativas previstas para o encerramento das comemorações. Todas as quintas-feiras, realiza-se um "Serão sem TV", que apela à

Edição de selos, postais e medalhas marcam o aniversário

criatividade dos movimentos associativos do concelho e convida a população a sair de casa e a assistir a iniciativas culturais, desportivas e sociais. O objectivo, de acordo com Defensor

Moura, é conseguir que pelo menos 10 por cento da população do concelho se abstenha, pelo menos uma noite por semana, de passar o serão no sofá em frente à televisão e saia de casa. O programa dos 750 anos do foral inclui ainda cinco "entrevistas históricas", concretamente a D. Afonso III, Dona Maria II, Frei Bartolomeu dos Mártires, Caramuru e Melquiades Sobral. Exposições sobre os 750 anos da autarquia nas 40 freguesias do concelho, por ocasião das principais festividades de cada uma delas, além de várias outras iniciativas de carácter desportivo, cultural e ambiental, ajudam a preencher os 18 meses de comemorações.

VIANA DO CASTELO

ABERTURA MARCADA PARA 30 DE MARÇO COM ENTRADAS PAGAS

Parque ecológico urbano custou dois milhões

O parque ecológico urbano de Viana do Castelo, um investimento de dois milhões de euros realizado ao abrigo do Programa Polis, abre a 30 de Março, anunciou ontem fonte da Câmara Municipal.

Segundo a fonte, aquele parque com uma área de 23 mil metros quadrados, será um "verdadeiro santuário natural", com uma rede de caminhos ligada por vários passadiços em madeira, uma horta pedagógica e postos de observação da avifauna. A Câmara de Viana do Castelo já anunciou que as entradas no parque ecológico vão ser pagas, com bilhetes

CRÍTICAS

Parque vedado

A entrada no Parque Ecológico da cidade vai ser paga a preços simbólicos e, devido ao facto de ser uma zona alagada, será de acesso limitado. Toda a área do parque foi vedada com uma estrutura metálica que o CDS-PP, igualmente crítico em relação à decisão de taxar entradas, já apelidou de "muro da vergonha".

a "preços simbólicos" mas cujo valor ainda não está fixado. Esta decisão já mereceu a contestação dos partidos da oposição, nomeadamente da Concelhia do PSD, que atribuiu a decisão de taxar a entrada no parque

Entradas no novo parque vão ser pagas pelo visitante

à "teimosia" do presidente da Câmara, o socialista Defensor Moura.

Polémica das entradas pagas

O presidente da Câmara de Viana já explicou que, ao contrário daquilo que foi anunciado durante muito

tempo, aquele "não é bem" um Parque da Cidade, mas sim um Parque Ecológico Urbano", implantado numa área "com características de reserva ecológica". "Não é um jardim, não é uma ciclovia, não é um local para fazer piqueniques, mas sim uma zona alagada onde vai haver observação da avifauna e onde vão ser criadas condições para que as crianças visitem uma quinta pedagógica", referiu Defensor Moura, salientando que, por essa razão, o acesso não poderá ser efectuado por grandes grupos e as visitas terão que ser acompanhadas por técnicos.